Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2013, 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. ("Companhia") foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo com o código "FRIO3", as quais são negociadas no Novo Mercado. Nossa subsidiária Klimasan tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código "KLMSN".

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de dois centros comerciais na Dinamarca e na Indonésia e um centro de distribuição nos Estados Unidos da América (Texas).

A tabela abaixo resume a atual configuração de nossas unidades industriais:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio e Ásia Central
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes, e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No período findo em 30 de setembro de 2013 nossos dez maiores clientes responderam por 49,4% (45,0% em 30 de setembro de 2012) de nosso faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micro-motores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

2 Base de preparação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 04 de novembro de 2013.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 Impostos diferidos;
- Nota nº 13 Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 17 Provisão para contingências;
- Nota nº 17 Provisões diversas;
- Nota nº 23 Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 25 Instrumentos derivativos.

As informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos ("CPC"), CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária em consonância com IAS 34, bem como outras informações consideradas relevantes.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As informações trimestrais das controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a

partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações trimestrais de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "ajustes de avaliação patrimonial" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. As informações trimestrais das controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

3.3 Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual

participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, fornecedores partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativo são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para lucros acumulados.

• Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities).

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a taxa utilizada foi a taxa média do nosso custo de

captação, ou seja, 3,78% ao ano em 2013 (3,75% em 2012). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não terem efeitos relevantes nas informações trimestrais.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial nas informações trimestrais da controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Como o formulário de ITR não possui esta rubrica, os valores estão sendo divulgados na rubrica de "outros resultados abrangentes".

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária. O custo de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

• Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

• Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

• Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil

do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2012.

3.5 Passivo circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia e suas controladas recebem os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do período, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

d) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do período, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, na rubrica de reserva de incentivos fiscais, para fins de ITR, apresentado na reserva de lucros.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, as alíquotas podem variar significativamente de um país para o outro. No Brasil, a Companhia está sujeita à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal. Na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%, na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 24%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado. No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 28% e nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação

aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reportados como receitas financeiras e as perdas cambiais são reportadas como despesas financeiras.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

3.8 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são

apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos, ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

3.10 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2013 e 2012 e em dezembro de 2012, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo "*International Accounting Standards Board – IASB*", normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e CPC's abrangem as informações trimestrais da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

	Participação - %	
	30/09/2013	31/12/2012
Participação direta		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket ("Metalfrio -		
Turquia")	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. ("Metalfrio - Dinamarca")	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. ("Metalfrio - EUA")	100,00	100,00
Life Cycle Assistência Técnica Ltda. ("Life Cycle")	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. ("Metalfrio - México")	100,00	100,00

ParticipaçãoParticipação		çao - %
	30/09/2013	31/12/2012
Participação indireta		
Hold Co. A.S. ("Hold Co.") (a)	90,00	90,00
OOO Caravell/Derby (b)	100,00	100,00
OOO Estate (b)	100,00	100,00
OOO Metalfrio Solutions (b)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. ("Enerfreezer") (c)	90,93	90,93
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (Metalfrio Servicios") (c)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. ("Rome Investment") (d)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret ("Klimasan") (e)	7,75	7,75
Senocak Holding A.S. ("Senocak") (e)	100,00	100,00
Senocak Sogutma Sistemleri Tic. ve San A.S. ("Senocak Sogutma") (f)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret ("Klimasan") (f)	61,00	61,00
Senocak Marmara Sogutma Tic. ve San Paz A.S. (f)	99,99	99,99
Klimasan Ukraine LLC ("Klimasan Ucrânia") (f)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC ("Klimasan Russia") (f)	90,00	90,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia ("Metalfrio Indonésia") (g)	99,34	-

Doutioingoão 0/

- (a) Controlada pela Metalfrio Dinamarca.
- (b) Controladas pela Hold Co.
- (c) Controlada pela Metalfrio México.
- (d) Controlada pela Life Cycle.
- (e) Investida da Rome Investment.
- (f) Investida da Senocak.
- (g) Controlada pela Metalfrio Turquia.

5 Informações por Segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. Embora o segmento de serviços não represente mais do que 10% das informações necessárias para ser considerado divulgável, de acordo com os critérios descritos no IFRS 8 – Informações por Segmento, a Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das informações trimestrais, além do que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e

comerciais, sendo que o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e clientes de produtos.

Os resultados, ativos e passivos por segmento, consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Demonstração do resultado por segmento

,	Consolidado					
	3º Trimestre 2013			3º Trimestre 2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	185.727	21.629	207.356	152.049	16.864	168.913
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(162.509)	(17.913)	(180.422)	(136.099)	(12.337)	(148.436)
Lucro Bruto	23.218	3.716	26.934	15.950	4.527	20.477
Despesas operacionais	(21.446)	(1.469)	(22.915)	(22.170)	(1.352)	(23.522)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.772	2.247	4.019	(6.220)	3.175	(3.045)
Resultado financeiro líquido	(5.217)	-	(5.217)	12.155	26	12.181
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(3.445)	2.247	(1.198)	5.935	3.201	9.136
Imposto de renda e contribuição social	4.348	(762)	3.586	1.278	(1.088)	190
Resultado do período	903	1.485	2.388	7.213	2.113	9.326
Participação dos controladores Participação dos acionistas não controladores	(292) 1.195	1.485	1.193 1.195	6.646 567	2.113	8.759 567

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	30/09/2013			30/09/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	550.618	58.937	609.555	488.477	44.975	533.452
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(479.009)	(49.466)	(528.475)	(427.720)	(36.153)	(463.873)
Lucro Bruto	71.609	9.471	81.080	60.757	8.822	69.579
Despesas operacionais	(68.369)	(4.400)	(72.769)	(61.201)	(4.584)	(65.785)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	3.240	5.071	8.311	(444)	4.238	3.794
Resultado financeiro líquido	(21.503)	-	(21.503)	1.223	8	1.231
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(18.263)	5.071	(13.192)	779	4.246	5.025
Imposto de renda e contribuição social	10.696	(2.136)	8.560	8.299	(1.344)	6.955
Resultado do período	(7.567)	2.935	(4.632)	9.078	2.902	11.980
Participação dos controladores Participação dos acionistas não controladores	(12.626) 5.059	2.935	(9.691) 5.059	8.463 615	2.902	11.365 615

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
		30/09/2013	3	31/12/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	759.749	41.138	800.887	611.144	41.084	652.228
Realizável a longo prazo	18.074	1.102	19.176	6.658	1.510	8.168
Imobilizado	195.056	223	195.279	197.753	256	198.009
Intangível	134.092	-	134.092	121.613	3	121.616
	1 106 071	12 162	1 140 424	027 169	12.952	090 021
	1.106.971	42.463	1.149.434	937.168	42.853	980.021
PASSIVO						
Circulante	588.273	22.761	611.034	319.369	26.086	345.455
Não circulante	263.644	-	263.644	355.049	-	355.049
Patrimônio Líquido	255.054	19.702	274.756	262.750	16.767	279.517
	1.106.971	42.463	1.149.434	937.168	42.853	980.021
Patrimônio Liquido da Controladora	234.270	19.702	253.972	246.336	16.767	263.103
Participação de acionitas não controladores	20.784	-	20.784	16.414	-	16.414
Total do Patrimônio Líquido	255.054	19.702	274.756	262.750	16.767	279.517

O quadro abaixo demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

	30/09/2013	%	30/09/2012	%
Brasil (*)	268.988	44%	258.996	49%
Turquia	72.960	12%	42.931	8%
Rússia	43.820	7%	21.747	4%
México	39.555	6%	68.799	13%
Polônia	16.120	3%	1.570	0%
Iraque	13.869	2%	5.033	1%
EUA	12.749	2%	16.107	3%
Ucrânia	8.597	1%	104	0%
Bolívia	8.085	1%	2.003	0%
Romênia	6.569	1%	1.355	0%
França	5.980	1%	4.835	1%
Indonésia	5.228	1%	-	0%
Suécia	4.762	1%	3.509	1%
Geórgia	4.396	1%	1.003	0%
Bélgica	4.174	1%	372	0%
Cazaquistão	3.724	1%	2.512	0%
Libia	4.284	1%	972	0%
Outros (**)	85.695	14%	101.604	19%
Total	609.555	100%	533.452	100%

^(*) País sede da Companhia

O quadro abaixo demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizados nos seguintes países:

		30/09/2013			31/12/2012			
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível		
Brasil (*)	2.606	95.881	7.247	1.799	98.529	6.451		
Turquia	2.204	41.573	6.310	2.274	45.309	4.887		
México	-	24.777	4.100	-	23.031	3.471		
Rússia	-	32.949	-	-	31.025	-		
Bahamas	-	-	114.894	-	-	105.285		
Outros	-	99	1.541	-	115	1.522		
Total	4.810	195.279	134.092	4.073	198.009	121.616		

^(*) País sede da Companhia

^(**) Foram somados países que representam menos de 1% da receita líquida consolidada

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Caixa e Bancos	11.761	9.200	38.371	31.559	
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras: em Reais					
Certificados de Depósitos Bancários (a)	55.814	101.320	55.814	101.320	
Fundos de investimento (b)	5.256	5	5.256	5	
	61.070	101.325	61.070	101.325	
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira					
Renda fixa (Nova Lira Turca) (c)	-	-	24.452	6.450	
Renda fixa (Euro) (c)	-	-	38.725	13.023	
Renda fixa (Dólar) (c)	-	-	18.738	19.659	
Renda fixa (Peso México) (c)	-	-	568	3.340	
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa) (c)	-	-	62	114	
Renda fixa (Rublo) (c)	-	-	694	748	
Renda fixa (Dólar Canadense) (c)	-	-	2.329	-	
		-	85.568	43.334	
Caixa e equivalentes de caixa	72.831	110.525	185.009	176.218	

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas de 80% a 104% do CDI em 30 setembro de 2013 e remuneradas por taxas fixas de 75% a 114% do CDI em 31 de dezembro de 2012. Algumas destas operações possuem garantia pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Para 30 de setembro de 2013, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 3,65% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 3,65% ao ano em dólar, por taxa fixa de 3,80% ao ano em peso mexicanos, por taxa fixa de 2,00% ao ano em rublos, por taxas fixas de 0,10% a 0,40% ao ano em coroas dinamarquesas e por taxa fixa de 7,35% a 9,8% ao ano em nova lira turca. As variações para o valor justo são reconhecidas no resultado do período.

6.1 Títulos e valores Mobiliários

Controladora		Consolidado	
30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
13.186	31.492	13.186	31.492
13.186	31.492	13.186	31.492
-	-	157.306	128.356
-	-	6.227	2.612
-	-	53.112	33.792
-	-	-	5.133
-	-	216.645	169.893
13.186	31.492	229.831	201.385
	30/09/2013 13.186 13.186	30/09/2013 31/12/2012 13.186 31.492 13.186 31.492	30/09/2013 31/12/2012 30/09/2013 13.186 31.492 13.186 13.186 31.492 13.186 - - 157.306 - - 6.227 - - 53.112 - - 216.645

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 128% do CDI em 30 de setembro de 2013 e por taxas fixas de 100% a 108% em 31 de dezembro de 2012.
- b) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado.

7 Contas a receber de clientes

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
No País	56.891	46.339	158.426	117.825
No Exterior	12.533	12.495	46.898	32.123
	69.424	58.834	205.324	149.948
Provisão para devedores duvidosos	(1.877)	(2.210)	(19.964)	(18.234)
Circulante	67.547	56.624	185.360	131.714

As movimentações da provisão para devedores duvidosos foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(18.234)
Créditos provisionados no período	(2.557)
Créditos recuperados no período	692
Variação cambial	135
Saldo em 30 de setembro de 2013	(19.964)

A composição do contas a receber no mercado interno e externo por idade de vencimento é como segue:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
A vencer:					
Até 30 dias	33.984	26.090	62.604	57.424	
De 31 a 60 dias	21.361	15.793	98.573	58.251	
	55.345	41.883	161.177	115.675	
Vencidos:					
Até 30 dias	7.184	5.414	19.999	8.161	
De 31 a 60 dias	2.279	3.275	5.915	3.702	
De 61 a 90 dias	1.132	2.616	1.374	3.076	
De 91 a 120 dias	102	1.914	9.314	11.095	
Acima de 120 dias	3.382	3.732	7.545	8.239	
	14.079	16.951	44.147	34.273	
Total das contas a receber circulante	69.424	58.834	205.324	149.948	

Mantemos provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade de nossos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revistas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Produtos acabados	10.172	6.582	51.601	35.370	
Produtos em elaboração	5.117	2.229	10.311	7.136	
Matérias-primas e componentes	50.902	33.195	92.516	70.854	
Materiais auxiliares e outros	1.169	524	2.508	2.192	
Importações em andamento	2.912	1.011	9.382	5.506	
Total	70.272	43.541	166.318	121.058	

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos de estoques foram apresentados líquidos destas provisões. Os saldos destas provisões para a controladora em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 5.534 (R\$ 3.716 em 31 de dezembro de 2012) e para o consolidado em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 9.918 (R\$ 6.664 em 31 de dezembro de 2012).

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.780	1.787	1.780	1.787
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	13.146	3.906
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	3.101	1.817	3.101	1.817
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.341	2.469	6.277	4.313
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	831	186	852	207
Outros	-	-	10	-
Circulante	10.053	6.259	25.166	12.030
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	2.196	1.717	2.196	1.717
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.205	2.274
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	410	82	409	82
Não circulante	2.606	1.799	4.810	4.073
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	12.659	8.058	29.976	16.103

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	636	636	1.121	904	
Garantia	1.728	1.337	2.591	2.169	
Comissões e bonificações de vendas	243	260	243	260	
Outras comerciais	36	-	1.331	1.133	
Outras administrativas	180	367	937	975	
Bônus e gratificação	154	355	154	355	
Contingências	6.801	7.002	6.801	7.002	
Perdas nos estoques	1.882	1.265	1.883	1.288	
Despesa com outorga de opções	862	728	862	728	
Variação cambial diferida	6.594	5.032	6.594	5.032	
Derivativos	3.926	-	3.926	-	
Outras	-	-	1.332	860	
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	7.325	4.996	12.046	9.095	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	30.367	21.978	39.821	29.801	
Passivo					
Reavaliação de ativos	(778)	(974)	(778)	(974)	
Depreciação acelerada - México Reserva de incentivo fiscal	-	-	(2.178)	(2.227)	
(Lei nº 11.638/2007)	(20.056)	(20.056)	(20.056)	(20.056)	
Outras	(1.357)	(1.367)	(2.443)	(2.449)	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(22.191)	(22.397)	(25.455)	(25.706)	
Imposto diferido líquido	8.176	(419)	14.366	4.095	

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Segue abaixo movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado do período findo em 30 de setembro de 2013:

<u>-</u>	Controladora			
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecidas no Resultado	Saldo em 30/09/2013	
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	636	-	636	
Garantia	1.337	391	1.728	
Comissões e bonificações de vendas	260	(17)	243	
Outras comerciais	-	36	36	
Outras administrativas	367	(187)	180	
Bônus e gratificação	355	(201)	154	
Contingências	7.002	(201)	6.801	
Perdas nos estoques	1.265	617	1.882	
Despesa com outorga de opções	728	134	862	
Variação cambial diferida	5.032	1.562	6.594	
Derivativos	_	3.926	3.926	
Outras	_		-	
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.996	2.329	7.325	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -				
Ativo	21.978	8.389	30.367	
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(974)	196	(778)	
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)	-	(20.056)	
Outras	(1.367)	10	(1.357)	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -				
Passivo	(22.397)	206	(22.191)	
Imposto diferido líquido	(419)	8.595	8.176	
Patrimônio Líquido Diferenças temporárias	(2.216)	1.005	(411)	
Variação cambial sobre investimento líquido	(2.316)	1.905	(411)	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(2.316)	1.905	(411)	
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.735)	10.500	7.765	

Consolidado

	Saldo em	Reconhecidas no	Reconhecidas em outros resultados	Saldo em
Ativo -	31/12/2012	Resultado	abrangentes	30/09/2013
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	904	197	20	1.121
Garantia	2.169	434	(12)	2.591
Comissões e bonificações de vendas	2.109	(17)	(12)	243
Outras comerciais	1.133	184	14	1.331
Outras administrativas	975	(83)	45	937
Bônus e gratificação	355	(201)	-	154
Contingências	7.002	(201)		6.801
Perdas nos estoques	1.288	592	3	1.883
Despesa com outorga de opções	728	134	-	862
Variação cambial diferida	5.032	1.562		6.594
Derivativos	5.052	3.926		3.926
Outras	860	515	(43)	1.332
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	9.095	2.769	182	12.046
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -				
Ativo	29.801	9.811	209	39.821
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(974)	196	-	(778)
Depreciação acelerada - México	(2.227)		(218)	(2.178)
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)		-	(20.056)
Outras	(2.449)	(8)	14	(2.443)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -				
(Passivo)	(25.706)	455	(204)	(25.455)
Imposto diferido líquido	4.095	10.266	5	14.366
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	(2.316)	1.905	-	(411)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos -				
Patrimônio Líquido	(2.316)	1.905	-	(411)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.779	12.171	5	13.955

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 é a seguinte:

	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.191)	4.001	(13.192)	5.025
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	6.865	(1.360)	4.485	(1.709)
Diferenças permanentes:				
Resultado das operações nas controladas	(1.942)	2.372	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(4.815)	(759)
Diferenças de taxas (**)	-	-	3.723	1.931
Incentivos fiscais	6.020	6.371	6.020	6.371
Imposto de renda diferido não constituído sobre lucro compensado com prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	-	1.042
Lucro disponibilizado no exterior	-	-	(411)	-
Outros	(443)	(19)	(442)	78
Imposto de renda e contribuição social	10.500	7.364	8.560	6.955
Correntes	-	-	(3.611)	(2.641)
Diferidos	10.500	7.364	12.171	9.596
Taxa Efetiva	-	-	-64,9%	138,4%

- (*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados nas controladas, exceto México e Life Cycle, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.
- (**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada uma de nossas controladas está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais - Unidade Industrial de Kaliningrado - Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (24%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos adicionais. O benefício é válido até 2013 e 50% entre 2013 e 2019.

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com

partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Controladora			
Moeda	Transações - R\$		Saldos	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
s				
Real	-	5.275	2.129	2.156
Dólar	385	1.072	5.462	4.589
Dólar	37	-	40	-
	422	6.347	7.631	6.745
tas				
Dólar	9	-	13	1
Dólar	303	769	1.916	1.691
	312	769	1.929	1.692
	734	7.116	9.560	8.437
	s Real Dólar Dólar tas	30/09/2013 S Real - Dólar 385 Dólar 37 422 tas Dólar 9 Dólar 303 312	Moeda Transações - R\$ 30/09/2013 30/09/2012 s Real - 5.275 Dólar 385 1.072 Dólar 37 - 422 6.347 tas Dólar 9 - Dólar 303 769 312 769	Moeda Transações - R\$ Sal 30/09/2013 30/09/2012 30/09/2013 s Real - 5.275 2.129 Dólar 385 1.072 5.462 Dólar 37 - 40 422 6.347 7.631 tas Dólar 9 - 13 Dólar 303 769 1.916 312 769 1.929

			Contr	oladora		
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transaçõ	ies - R\$	Sal	dos
			30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relaciona	das					
Empréstimos para partes relacion	nadas controla	adas diretas				
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	1.803	-	3.376	1.165
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	837	767
Metalfrio - Dinamarca (c)	Dólar	5% a 7% a.a.	11.878	-	15.049	914
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	14.239	12.607
			13.681		33.501	15.453
Empréstimos para partes relacior	adas controla	adas indiretas				
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	23.480	61.778	69.593
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	8.798	43.999	39.844
				32.278	105.777	109.437
Total empréstimos para partes re	lacionadas		13.681	32.278	139.278	124.890

Controladora

			0 0		
	Moeda	Transações - R\$		Sal	dos
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo					
Circulante:					
Fornecedores - partes relacionadas controladas direta	as				
Life Cycle (d)	Real	-	5.100	-	-
Metalfrio - México (b)	Dólar	99	169	177	162
		99	5.269	177	162
Fornecedores - outras partes relacionadas					
O2 Led (h)	Real	3.803	863	120	110
		3.803	863	120	110
Total fornecedores - partes relacionadas		3.902	6.132	297	272
Outras contas a pagar - outras partes relacionadas					
Artésia (g)	Real	675	675	-	-
Genta Participações (e)	Real	1.666	1.546	-	-
Korn/Ferry International Consultoria (i)	Real	297	-	-	-
		2.638	2.221		_
Total outras contas a pagar - partes relacionadas		2.638	2.221		

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado operacional				
Controladas diretas				
Life Cycle (d)	-	(5.100)	-	-
•	-	(5.100)	-	-
Outras partes relacionadas				
Artésia (g)	(675)	(675)	(675)	(675)
Genta Participações (e)	(1.666)	(1.546)	(1.666)	(1.546)
Oz Lider (f)	-	-	-	(103)
Korn/Ferry International Consultoria (i)	(297)	-	(297)	-
Remuneração da Administração	(3.044)	(3.733)	(3.044)	(3.733)
	(5.682)	(5.954)	(5.682)	(6.057)
Total resultado operacional com partes relacionadas	(5.682)	(11.054)	(5.682)	(6.057)
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Dinamarca (c)	421	141	-	_
Metalfrio - EUA (a)	95	-	-	-
Metalfrio - México (a)	462	414	-	-
	978	555	-	-
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	2.450	1.679	-	-
Metalfrio - Rússia (a)	1.566	1.319	-	-
	4.016	2.998	-	-
Total juros com mútuos partes relacionadas	4.994	3.553		
,				
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	70	(72)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	313	-		
Metalfrio - México (a)	1.170	933		
	1.553	861		
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	6.875	2.986		
Nome investment (a)	6.875	2.986		
	0.873	2.900		
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	8.428	3.847		
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	13.422	7.400		
10mi resumuo i manceno com partes relacionadas	13.744	7.700		

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a mútuos concedidos para aquisição de ativos com vencimentos de 12 meses,

- podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (d) Refere-se à despesa proveniente de contrato de prestação de serviços de manutenção dos refrigeradores em garantia da Companhia.
- (e) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa sede em São Paulo com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da nossa Diretoria). O contrato é reajustado anualmente pelo IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$ 7,59 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta local desde 1960 e além do fato de que haveria custos diretos e indiretos de transferência, acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (f) Refere-se às despesas com contrato de aluguel de nossa subsidiária Metalfrio Turquia com o Grupo Oz Lider, membros da família do Sr. Serkan Güleç, (membro do Conselho de Administração das controladas Senocak/Klimasan). Este contrato foi firmado em 2006 quando iniciamos nossa operação na Turquia, e vinha sendo renovado desde então. A locação atual vigorou até 29 de fevereiro de 2012 e não foi renovado. O contrato era reajustado anualmente com base na variação da moeda local (Lira Turca em relação do Dólar americano). O preço do aluguel por m2 é de aproximadamente US\$ 3,00 (expressos em dólares). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade estava instalada nesta localização estratégica desde que começamos nossa operação na Turquia até o final do contrato de aluguel, e haveria custos diretos e indiretos de transferência. Acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (g) Refere-se a contrato de prestação de serviços para assessoria em aquisição de participação societária, ativos ou negócios, celebrado em 01 de maio de 2010 com a Artésia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel. Tal contrato prevê uma remuneração mensal de R\$75. A Celebração deste contrato foi efetuada em termos e condições equivalentes aos que prevaleceriam em negócio com partes independentes e foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos conselheiros acima referidos, em Reunião realizada em 04 de março de 2010. O contrato foi renovado automaticamente anualmente, nos termos de sua cláusula 3.1.
- (h) Refere-se a compras, pela Companhia, no Brasil, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., ("O2 Led"). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. A Artésia Gestão de Recursos S.A., da qual os Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin. T. H. L. Russel (Vice-Presidente do Conselho de Administração) são acionistas, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

(i) Refere-se a serviços prestados de consultoria em recrutamento de pessoal pela Korn/Ferry International Consultoria Ltd., sociedade onde o Sr. Alexandre Sampaio Fialho, membro do Conselho de Administração da Companhia, é presidente para a América Latina desde 2010. Estes serviços foram realizados em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da administração (Controladora)

	Controladora		
	30/09/2013	30/09/2012	
Benefícios de curto prazo:			
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.209	2.257	
Diretores estatutários - Remuneração variável	-	410	
Conselho de administração (honorários)	540	631	
Conselho fiscal (honorários)	64	79	
Subtotal	2.813	3.377	
Plano de opções de ações	231	356	
Total	3.044	3.733	

Provisão para devedores duvidosos - Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, também não possui nenhum saldo desta natureza e não tem histórico de perdas.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$274.603 (R\$ 175.439 em dezembro de 2012), equivalente a US\$123.141 mil (US\$ 85.852 mil em 31 de dezembro de 2012), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio - Dinamarca, Metalfrio - Rússia e Klimasan no montante de R\$8.149, equivalente a US\$3.654 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$7.277, equivalente a US\$3.561 mil em 31 de dezembro de 2012).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não registramos nenhuma perda com partes relacionadas.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	30/09/2013								
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora		
Metalfrio - Turquia	28.539	3.465	(177)	100	1.900	(177)	3.465		
Metalfrio - Dinamarca	81.224	6.721	(5.887)	100	10.000	(5.887)	6.721		
Metalfrio - EUA	14.259	930	(2.510)	100	1	(2.510)	930		
Metalfrio - México	24.281	27.874	(3.097)	100	7.937	(3.097)	27.874		
Life Cycle	63.239	28.933	5.958	100	632.391	5.958	28.933		
Total de investimentos da controladora						(5.713)	67.923		

	31/12/2012								
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora		
Metalfrio - Turquia	29.469	3.801	(443)	100	1.900	(443)	3.801		
Metalfrio - Dinamarca	91.076	15.717	(4.904)	100	10.000	(4.904)	15.717		
Metalfrio - EUA	13.066	3.257	454	100	1	454	3.257		
Metalfrio - México	22.462	28.682	102	100	7.937	102	28.682		
Life Cycle	63.239	25.712	12.532	100	632.391	12.532	25.712		
Total de investimentos da con	ntroladora					7.741	77.169		

Segue abaixo a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2012	Equivalência patrimonial	Variação Cambial na Conversão	V.Cambial de itens considerados investimentos líquidos	Saldo em 30/09/2013
Metalfrio - Turquia	3.801	(177)	(159)	-	3.465
Metalfrio - Dinamarca	15.717	(5.887)	1.284	(4.393)	6.721
Metalfrio - EUA	3.257	(2.510)	183	-	930
Metalfrio - México	28.682	(3.097)	2.289	-	27.874
Life Cycle	25.712	5.958	(2.737)	-	28.933
Total	77.169	(5.713)	860	(4.393)	67.923

Totais de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita líquida e resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 de nossas controladas estão abaixo demonstrados:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do Exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	4.221	756	9	(177)
Metalfrio - Dinamarca	27.878	21.156	772	(5.887)
Metalfrio - EUA	117.820	116.890	13.189	(2.510)
Metalfrio - México	92.402	64.528	41.439	(3.097)
Life Cycle	32.797	3.865	-	5.958
•	275.118	207.195	55.409	(5.713)
Controladas indiretas:				
Hold Co.	3.722	791	_	(45)
OOO Caravell/Derby	858	3.377	-	(223)
OOO Estate	33.205	30.809	-	(1.383)
OOO Metalfrio Solutions	49.108	60.149	45.465	(4.232)
Enerfreezer	3.023	10.191	3.304	297
Metalfrio Servicios	1.380	767	-	229
Rome Investment	348.674	318.987	-	6.377
Klimasan	327.703	257.682	208.024	16.099
Senocak	30.282	147	-	11
Senocak Sogutma	1.007	956	-	(54)
Senocak Marmara	163	30	-	(0)
Klimasan Ucrânia	7.414	7.028	8.945	(161)
Klimasan Rússia	2.076	686	2.310	(48)
Metalfrio - Indonesia	3.094	3.091	7.488	7
	811.709	694.691	275.536	16.874
Controladora	568.224	314.253	278.610	(9.691)
Eliminações	(505.617)	(341.461)	-	(6.102)
Consolidado	1.149.434	874.678	609.555	(4.632)

^(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

Nossa subsidiária Klimasan conforme demonstrado na nota nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 30 de setembro de 2013 é de R\$74.460 (R\$54.947 em 31 de dezembro de 2012), valores calculados de acordo com o valor de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio - Turquia

Em 5 de junho de 2006, a Companhia constituiu "joint venture" denominada Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket em Manisa, na Turquia, dedicada à produção e à comercialização de refrigeradores principalmente no mercado europeu, que entrou em operação em abril de 2007. No terceiro trimestre de 2012, o razão social foi alterado para Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket.

Metalfrio - Dinamarca

A operação Metalfrio – Dinamarca consistia na produção de freezers verticais e horizontais, em 07 de outubro de 2012 a IO Fund exerceu uma opção de venda de 10% das ações da Hold Co., a qual estava prevista no acordo de acionistas datado de 24 de junho de 2008. Em decorrência disso, a Metalfrio Dinamarca e o IO Fund assinaram em 03 de janeiro de 2013 um contrato de compra e venda da participação acima referida, pelo preço de Kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$ 3.324 em 02 de julho de 2013, data do pagamento, o qual foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas. A Companhia optou por reconhecer antecipadamente os efeitos desta aquisição, em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 36, pois a IO Fund não tem mais direito aos benefícios da participação. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$8.420 com base na expectativa de resultados futuros da Hold Co. e este ágio foi registrado em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 para fins de atendimento do CPC 36 R2 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 — Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Metalfrio - EUA

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia constituiu uma empresa nos Estados Unidos da América, localizada na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na distribuição de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Life Cycle

As operações na Life Cycle se iniciaram em 22 de fevereiro de 2005 e consistem na assistência técnica e manutenção de freezers e refrigeradores e a comercialização de peças.

Metalfrio - México

A operação na Metalfrio – México foram adquiridas em 27 de abril de 2007, através da aquisição da Refrigeração Nieto, S.A. de C.V. e consistem na comercialização de refrigeradores comerciais.

Rome Investment

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas na Europa.

Enerfreezer

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu 83,333% do capital da GPD - Global Product Development S.A. de C.V. ("Enerfreezer") pelo valor de US\$270 mil e tem como objetivo a produção e comercialização de freezer.

Em 11 de agosto de 2011 foi aprovado pelos acionistas da Enerfreezer, por unanimidade, um resgate de 853.809 ações (correspondentes a 8,33% do capital social da Enerfreezer) de titularidade do acionista Juan Carlos Gonzáles (que se retirou da sociedade), mediante reembolso do valor de

tais ações, equivalente a US\$ 69 mil. Com isso, a participação da Companhia no capital social da Enerfreezer passou de 83,333% para 90,933%.

Metalfrio Servicios - México

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

PT Metalfrio Solutions Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende o mercado local e o sudeste asiático.

13 Imobilizado

	_	Controladora						
	_		30/09/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos		588	-	588	588	-	588	
Edificações	4	52.857	(7.290)	45.567	51.455	(6.261)	45.194	
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	114.093	(67.870)	46.223	110.920	(62.260)	48.660	
Instalações	10	1.627	(1.009)	618	1.521	(939)	582	
Benfeitorias	10	3.708	(2.700)	1.008	3.618	(2.595)	1.023	
Móveis e utensílios	10	1.270	(693)	577	1.161	(610)	551	
Veículos	20	2.825	(1.619)	1.206	2.799	(1.488)	1.311	
Imobilizado em andamento	- <u>-</u>	79	-	79	601		601	
	_	177.047	(81.181)	95.866	172.663	(74.153)	98.510	

^(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

	_		Consolidado					
			30/09/2013		31/12/2012			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos	-	7.509	_	7.509	7.015	_	7.015	
Edificações	4	92.349	(14.545)	77.804	90.898	(12.398)	78.500	
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	210.329	(131.984)	78.345	205.026	(121.419)	83.607	
Instalações	10	1.627	(1.009)	618	1.521	(939)	582	
Benfeitorias	10	5.046	(3.162)	1.884	4.870	(3.039)	1.831	
Móveis e utensílios	10	15.183	(11.351)	3.832	15.028	(10.585)	4.443	
Veículos	20	3.986	(2.391)	1.595	3.584	(2.111)	1.473	
Imobilizado em andamento		23.692		23.692	20.558		20.558	
	<u>-</u>	359.721	(164.442)	195.279	348.500	(150.491)	198.009	

^(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora						
	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	Transferências	30/09/2013		
Terrenos	588	-	-	-	588		
Edificações	51.455	1.402	-	-	52.857		
Máquinas e equipamentos	110.920	2.828	(173)	518	114.093		
Instalações	1.521	106	-	-	1.627		
Benfeitorias	3.618	90	-	-	3.708		
Móveis e utensílios	1.161	105	-	4	1.270		
Veículos	2.799	342	(316)	-	2.825		
Imobilizado em andamento	601			(522)	79		
	172.663	4.873	(489)	-	177.047		

b) Movimentação da depreciação

	Controladora						
	31/12/2012	Adições	Baixas	30/09/2013			
Edificações	(6.261)	(1.029)	-	(7.290)			
Máquinas e equipamentos	(62.260)	(5.745)	135	(67.870)			
Instalações	(939)	(70)	-	(1.009)			
Benfeitorias	(2.595)	(105)	-	(2.700)			
Móveis e utensílios	(610)	(83)	-	(693)			
Veículos	(1.488)	(269)	138	(1.619)			
	(74.153)	(7.301)	273	(81.181)			

c) Movimentação do custo

	Consolidado						
	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	Transferências	Variação Cambial	30/09/2013	
Terrenos	7.015		-	-	494	7.509	
Edificações	90.898	1.503	-	-	(52)	92.349	
Máquinas e equipamentos	205.026	4.230	(892)	1.807	158	210.329	
Instalações	1.521	106	-	-	-	1.627	
Benfeitorias	4.870	160	-	-	16	5.046	
Móveis e utensílios	15.028	745	-	(324)	(266)	15.183	
Veículos	3.584	689	(317)	-	30	3.986	
Imobilizado em andamento	20.558	3.982	(118)	(1.483)	753	23.692	
	348.500	11.415	(1.327)		1.133	359.721	

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado						
	31/12/2012	Adições	Baixas	Variação Cambial	30/09/2013		
Edificações	(12.398)	(2.015)	=	(132)	(14.545)		
Máquinas e equipamentos	(121.419)	(11.107)	452	90	(131.984)		
Instalações	(939)	(70)	-	-	(1.009)		
Benfeitorias	(3.039)	(128)	-	5	(3.162)		
Móveis e utensílios	(10.585)	(954)	-	188	(11.351)		
Veículos	(2.111)	(399)	140	(21)	(2.391)		
	(150.491)	(14.673)	592	130	(164.442)		

O montante de R\$8.069 (controladora) representa o valor contábil de bens do ativo imobilizado que foi dado em garantia na operação de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

Os valores referentes à reavaliação mencionada, assim como os seus efeitos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, são como segue:

		Controladora	
	Saldo da Reavaliação	Efeito no resultado do período (depreciação dos bens reavaliados)	Saldo da Reavaliação
_	31/12/2012		30/09/2013
Máquinas e equipamentos	2.865	(574)	2.291
	2.865	(574)	2.291
Efeitos tributários (*)	(974)	195	(779)
Reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários, registrada no patrimônio líquido	1.891	(379)	1.512

^(*) Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica "Reserva de reavaliação", líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível

	_	Controladora						
	-		30/09/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Vida útil indefinida Ágio	-	1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637	
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232	
Vida útil definida								
Softwares	20	3.631	(2.230)	1.401	2.694	(1.962)	732	
Outros	20	6.009	(2.032)	3.977	4.917	(1.070)	3.847	
	=	11.691	(4.444)	7.247	9.662	(3.214)	6.448	

	_	Consolidado						
	T 1.1 -		30/09/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Vida útil indefinida	_	,				,		
Ágio		130.251	(10.328)	119.923	119.539	(9.480)	110.059	
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232	
Vida útil definida								
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	2.560	(1.017)	1.543	2.346	(821)	1.525	
Marcas e patentes	33	5.345	(4.681)	664	4.994	(4.429)	565	
Softwares	20	4.577	(2.821)	1.756	3.498	(2.432)	1.066	
Outros	20	17.481	(7.507)	9.974	13.691	(5.522)	8.169	
		160.446	(26.354)	134.092	144.300	(22.684)	121.616	

Movimentação do Intangível, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	_	Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Adições	30/09/2013
Vida útil indefinida Ágio Marcas e patentes		1.819 232	- -	1.819 232
Vida útil definida Software Outros	5 5	2.694 4.917 9.662	937 1.092 2.029	3.631 6.009 11.691

b) Movimentação da amortização

	_	Controladora				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Amortização	30/09/2013		
Vida útil indefinida Ágio		(182)	-	(182)		
Vida útil definida Software (*) Outros	5 5	(1.962) (1.070) (3.214)	(268) (962) (1.230)	(2.230) (2.032) (4.444)		

^(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

		Consolidado				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Adições	Variação Cambial	30/09/2013	
Vida útil indefinida						
Ágio		119.539	-	10.712	130.251	
Marcas e patentes		232	-	-	232	
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	2.346	-	214	2.560	
Marcas e patentes	3	4.994	302	49	5.345	
Softwares	5	3.498	1.020	59	4.577	
Outros	5	13.691	4.121	(331)	17.481	
		144.300	5.443	10.703	160.446	

d) Movimentação da amortização

	_	Consolidado				
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Amortização	Variação Cambial	30/09/2013	
Vida útil indefinida Ágio (*)		(9.480)	-	(848)	(10.328)	
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(821)	(114)	(82)	(1.017)	
Marcas e patentes (*)	3	(4.429)	(198)	(54)	(4.681)	
Softwares (*)	5	(2.432)	(355)	(34)	(2.821)	
Outros	5	(5.522)	(2.161)	176	(7.507)	
		(22.684)	(2.828)	(842)	(26.354)	

^(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas "Caravell" e "Derby" e pela Metalfrio - México da marca "Nieto", com os demais ativos.

O intangível da Metalfrio - EUA refere-se ao valor pago pela carteira de clientes adquirida da

Coldmotion Inc. em 17 dezembro de 2006 e está sendo amortizada em quinze anos.

O valor do ágio refere-se a aquisições das seguintes controladas: Senocak, Klimasan, Metalfrio México e Enerfreezer. Estes ágios não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$2.450 como gastos com pesquisa e desenvolvimento no período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$3.241 em 30 de setembro de 2012).

15 Empréstimos e financiamentos

			Contro	ladora
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				_
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	24.917	29.695
Finame	5,00%	Novembro/2015	3.814	-
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	-	7.628
Subtotal em reais			28.731	37.323
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Novembro/2013 a Maio/2016	114.935	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	63.292	57.776
Subtotal moeda estrangeira			178.227	180.712
Total			206.958	218.035
Circulante			130.178	71.933
Não Circulante			76.780	146.102

^(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

		_	Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	24.917	29.695
Finame BNDES - Exim - Pré Embarque	5,00% 4,50%	Novembro/2015 Junho/2013	3.814	7.628
		-	28.731	37.323
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,55% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Novembro/2013 a Maio/2016	114.935	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	63.292	57.776
		_	178.227	180.712
Capital de giro (Dólar) Metalfrio - EUA	3,35% + (*) Libor Semestral a 3,40% + (*) Libor Anual	Dezembro/2013 a Março/2014	101.762	95.471
Rome	4,5% a 4,6%	Janeiro/2014 a Maio/2016	97.893	46.664
Rome	0,75% a 2,65% + (*) Libor Semestral	Outubro/2013 a Novembro/2013	70.819	28.669
Senocak	3,25% a 5,00%	Dezembro/2013 a Outubro/2014	80.396	117.947
		·	350.870	288.751
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Senocak	3,093% a 4,3%	Maio/2014 a Junho/2018	133.855	36.552
		_	133.855	36.552
Capital de giro - Turquia (Nova Lira Turca)		0 . 1 . 2012	674	
Senocak	-	Outubro 2013	674 674	
		_		
Subtotal moeda estrangeira		_	663.626	506.015
Total Circulante e Não circulante		=	692.357	543.338
Total Circulante Total Não Circulante			434.091 258.266	193.275 350.063

^(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controla	ndora	Conso	lidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014	3.256	93.814	22.366	260.992
2015	21.656	5.881	83.140	42.664
2016	6.085	3.608	91.649	3.608
2017	39.288	36.304	49.507	36.304
2018	3.608	3.608	8.717	3.608
2019	1.545	1.545	1.545	1.545
2020	1.342	1.342	1.342	1.342
	76.780	146.102	258.266	350.063

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do

Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$24.917 em 30 de setembro de 2013 (R\$29.695 em 31 de dezembro de 2012), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$8.069 (R\$8.069 em 31 de dezembro de 2012). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 7,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2012 esta relação era de 7,3, portanto, está plenamente atendida.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Conso	idado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	82	-	82	-
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	4.527	4.685	4.527	4.685
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.824	1.272
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	914	845	914 1.824	845 2.478
Outros	135	307	264	440
	5.658	5.837	9.435	9.720

17 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos.

Controladora e Consolidado					
31/12/2012	Adições	Utilização	30/09/2013		
1.324	600	(1.230)	694		
373	45	(16)	402		
(986)		618	(368)		
711	645	(628)	728		
	31/12/2012 1.324 373 (986)	31/12/2012 Adições 1.324 600 373 45 (986) -	31/12/2012 Adições Utilização 1.324 600 (1.230) 373 45 (16) (986) - 618		

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores jurídicos externos, perdas possíveis e remotas, pelas quais não foram constituída provisão. O valor informado pelos assessores jurídicos relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$12.772 em 30 de setembro de 2013 (R\$10.172 em 31 de dezembro de 2012), a processos tributários totaliza R\$428 em 30 de setembro de 2013 (R\$428 em 31 de dezembro de 2012) e a processos cíveis totaliza R\$914 em 30 de setembro de 2013 (R\$1.293 em 31 de dezembro de 2012).

18 Provisões diversas

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Comissões a pagar a representantes	1.046	1.049	1.054	1.056	
Garantia	5.084	3.932	8.559	7.328	
Provisões com pessoal	455	1.044	825	1.141	
Bonificações de vendas	1.997	2.465	1.997	2.466	
Outras obrigações comerciais	593	1.492	1.594	2.450	
Outras obrigações administrativas	_		1.603	1.921	
Total	9.175	9.982	15.632	16.362	

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado								
	Saldo 31/12/2012	Adições	Utilização	Variação Cambial	Saldo 30/09/2013				
Comissões a pagar a representantes	1.056	210	(213)	1	1.054				
Garantia	7.328	2.193	(954)	(8)	8.559				
Provisões com pessoal	1.141	2.665	(3.000)	19	825				
Bonificações de vendas	2.466	841	(1.310)	-	1.997				
Outras obrigações comerciais	2.450	1.085	(2.013)	72	1.594				
Outras obrigações administrativas	1.921	2.916	(3.179)	(55)	1.603				
	16.362	9.910	(10.669)	29	15.632				

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2013 é de R\$239.988 representado por 41.439.330 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas.

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b. Ações em tesouraria

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2013, os conselheiros aprovaram a renovação por mais um ano do programa de aquisição de ações de emissão da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social ("Programa"), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entendem que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas.

Nas informações trimestrais está sendo apresentada no grupo de Reserva de Lucros.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias -	Valor de	Preço de Mercado
	Quantidade	aquisição - R\$	em 30/09/2013
Saldo final em 30/09/2013	635.400	3.857	3,40

c. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações (vide descrição do plano na nota explicativa 23).

d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, foi firmado com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93. O compromisso de investimento com o Estado já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no período findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$17.707 (R\$18.738 em 30 de setembro de 2012) foi reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo nos garante o benefício do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização.

O benefício é válido até março de 2025. Além do benefício de ICMS, também contamos com a isenção de 100% do IPTU e ISS até março de 2015.

e. Reserva de lucros - Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de lucros - Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

g. Reserva de lucros – Reserva de expansão

Em 30 de abril de 2010, através da Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$1.869 para fazer face ao orçamento de capital da Companhia, o qual foi utilizado totalmente em 2010 para a expansão de nossa fábrica situada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

h. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidos nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – EUA e Metalfrio – Rússia.

Controladora e

Segue abaixo movimentação da rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	20.526
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	860
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	(695)
Saldo final em 30 de setembro de 2013	20.691

i. Ágio em transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica o ágio gerado em transação de Capital entre acionistas (vide nota explicativa 12).

Nas informações trimestrais está sendo apresentado no grupo de Reserva de Capital.

j. Remuneração aos acionistas / dividendos

São assegurados aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores "ad referendum" da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

20 Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	30/09/2013	30/09/2012
N 1 1 4 2 1		
Numerador básico		
.Resultado líquido disponível para acionistas	(9.691)	11.365
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	40.803.930	40.803.930
Média ponderada de ações - diluído (*)	40.806.794	40.803.930
Resultado básico por ação em (R\$)	(0,238)	0,279
Resultado díluido por ação em (R\$)	(0,237)	0,279

^(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

21 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controla	Controladora			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Vendas de Produtos e Peças	340.614	357.195	714.073	646.355	
Venda de Serviços	24.279	6.460	33.940	20.958	
Total da Receita Bruta	364.893	363.655	748.013	667.313	
	Controla	Controladora			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Receita Bruta	364.893	363.655	748.013	667.313	
Deduções da Receita					
Impostos sobre vendas	(81.553)	(82.689)	(126.172)	(117.686)	
Devoluções e Abatimentos	(4.730)	(10.914)	(12.286)	(16.175)	
Total da receita contábil	278.610	270.052	609.555	533,452	

22 Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Matéria-prima	(176.021)	(161.799)	(388.544)	(331.753)	
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(14.657)	(14.240)	(28.214)	(30.964)	
Despesas com pessoal	(51.946)	(52.044)	(99.556)	(92.158)	
Manutenção	(2.391)	(1.945)	(4.040)	(3.251)	
Energia elétrica	(1.639)	(1.857)	(4.399)	(4.151)	
Aluguel	(1.741)	(1.171)	(2.958)	(2.274)	
Frete, comissão e propaganda	(15.136)	(18.506)	(24.752)	(27.456)	
Garantia de produtos	(8.777)	(10.373)	(15.793)	(10.029)	
Depreciação e amortização	(8.531)	(8.316)	(17.501)	(16.264)	
Serviços de terceiros	(8.224)	(6.200)	(12.800)	(10.757)	
Telefone e comunicações	(773)	(609)	(926)	(747)	
Viagens	(2.051)	(1.412)	(3.918)	(2.921)	
Outros custos	(1.528)	(1.784)	(3.427)	(2.936)	
Outras despesas com vendas	(2.100)	(2.592)	(6.186)	(5.883)	
Outras despesas administrativas e gerais	(784)	(1.049)	(3.319)	(3.749)	
Honorários - Administração	(3.044)	(3.733)	(3.044)	(3.733)	
Total	(299.343)	(287.630)	(619.377)	(549.026)	
Classificado como:					
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(253.410)	(236.544)	(528.475)	(463.873)	
Despesas com vendas	(33.165)	(36.555)	(62.428)	(55.979)	
Despesas administrativas e gerais	(9.724)	(10.798)	(25.430)	(25.441)	
Honorários - Administração	(3.044)	(3.733)	(3.044)	(3.733)	
	(299.343)	(287.630)	(619.377)	(549.026)	

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Incentivos fiscais	17.707	18.738	17.707	18.738	
Despesas com outorga de opção	(164)	(306)	(164)	(306)	
Resultado na venda de imobilizado	(25)	(75)	(248)	(353)	
Outras	(879)	341	838	1.289	
Total	16.639	18.698	18.133	19.368	

23 Plano de opção de compra de ações

Plano de opção 2

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral foi aprovado o plano de opções 2 de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições serão idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preco de exercício, que corresponderá a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1). Existem colaboradores de nossas controladas participando do plano de opção 2.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no "Plano de Opções 2" para a primeira outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$5,07 (expresso em reais) por opção e R\$ 1,04 (expresso em reais) para a segunda outorga. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$9,30 (expresso em reais) na data da primeira outorga e R\$3,55 (expresso em reais) na data da segunda outorga, volatilidade de 59% para a primeira outorga e 43% para a segunda outorga, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12% para a primeira outorga e 8% para a segunda outorga. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 2, o preço de exercício foi de (i) R\$ 3,62 (expresso em reais) para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (03 de agosto de 2012) até a data de exercício da opção.

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$ 3,40° (R\$4,29° em 30 de setembrode 2012) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas nos dois planos, reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2013, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$395 (R\$1.416 em 30 de setembro de 2012).

A movimentação do plano de opções de compra de ações "Plano de opções 2" está demonstrado a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/ perdidas	Opções Q exercidas	uantidade saldo	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
Plano de opções 2 11/06/2010 03/08/2012	525.000 200.000	525.000		200.000 200.000	7,16 3,62	3 anos 3 anos	5,07 1,04
Total				200.000			

^(*) Valores expressos em reais

24 Resultado financeiro

	Controla	idora	Consolidado		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	
Receitas financeiras					
Juros com aplicações financeiras	3.175	15.066	13.361	26.241	
Ganhos com variações cambiais	43.581	34.283	58.389	59.781	
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	9.898	3.389	19.955	68.768	
Outras receitas financeiras	5.336	3.605	1.306	507	
	61.990	56.343	93.011	155.297	
Despesas financeiras				•	
Juros com empréstimos e financiamentos	(6.712)	(7.921)	(17.973)	(15.337)	
Perdas com variações cambiais	(50.135)	(43.892)	(74.901)	(60.614)	
Perdas com operações de "swap" e "forward"	(12.034)	(5.276)	(16.083)	(73.911)	
Outras despesas financeiras	(3.493)	(3.350)	(5.557)	(4.204)	
	(72.374)	(60.439)	(114.514)	(154.066)	
Resultado financeiro, líquido	(10.384)	(4.096)	(21.503)	1.231	

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais e de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities e de crédito no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho de acordo com a sua política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora								
		30/09	/2013		31/12/2012				
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
Ativos							·		
Aplicações financeiras	61.070	-	-	61.070	101.325	-	-	101.325	
Títulos e valores mobiliários	13.186	-	-	13.186	31.492	-	-	31.492	
Contas a receber de clientes	-	67.547	-	67.547	-	56.624	-	56.624	
Contas a receber de partes relacionadas	-	9.560	-	9.560	-	8.437	-	8.437	
Empréstimos para partes relacionadas	-	139.278	-	139.278	-	124.890	-	124.890	
Contas a receber com derivativos	-	-	-	-	-	-	, -	-	
Outras contas a receber	_	3.679		3.679		4.477		4.477	
Total	74.256	220.064		294.320	132.817	194.428		327.245	
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.731	28.731	-	-	37.323	37.323	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	178.227	178.227	-	-	180.712	180.712	
Fornecedores	-	-	58.885	58.885	-	-	51.448	51.448	
Contas a pagar com derivativos	9.659	-	-	9.659	-	-	-	-	
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	297	297	-	-	272	272	
Outras contas a Pagar			4.018	4.018			4.209	4.209	
Total	9.659	-	270.158	279.817	-	-	273.964	273.964	
	-								

	Consolidado								
		30/09/	2013		31/12/2012				
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
Ativos									
Aplicações Financeiras	146.638	-	-	146.638	144.659	-	-	144.659	
Títulos e valores mobiliários	229.831	-	-	229.831	201.385	-	-	201.385	
Contas a receber de clientes	-	185.360	-	185.360	-	131.714	-	131.714	
Contas a receber com derivativos	-	-	-	0	312	-	-	312	
Outras contas a receber		9.203		9.203		9.511		9.511	
Total	376.469	194.563		571.032	346.356	141.225		487.581	
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.731	28.731	-	-	37.323	37.323	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	663.626	663.626	-	-	506.015	506.015	
Fornecedores	-	-	112.054	112.054	-	-	97.711	97.711	
Contas a pagar com derivativos	11.904	-	-	11.904	-	-	-	-	
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	120	120	-	-	110	110	
Outras contas a Pagar			10.374	10.374			14.251	14.251	
Total	11.904	-	814.905	826.809		-	655.410	655.410	

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais. A Companhia contrata instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive "deliverable" e "non-deliverable forwards". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos que é mais baseada em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, que é responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não tem havido mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

						dado						
			30/09/20	13					31/12/2	012		
	USD	EUR	TRY	AUD	CAD	Total convertido em BRL	USD	EUR	TRY	AUD	CHF	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras Bonds Contas a receber de clientes Empréstimos e financiamentos Derivativos	8.403 70.541 8.793 (237.263) 105.675	12.831 17.598 9.042 (44.351)	22.079 - - (609) -	2.989 - - (1.378)	1.074 - - - -	84.244 216.645 46.898 (663.626)	9.620 62.812 6.455 (229.735) 12.095	4.832 12.537 7.024 (13.561) (5.364)	5.640 - - - (8.970)	1.232	2.299 - - -	39.132 169.893 32.123 (506.015)
Exposição	(43.851)	(4.880)	21.470	1.611	1.074	(315.839)	(138.753)	5.468	(3.330)	1.232	2.299	(264.867)
Taxas utilizadas: USD/BRL EUR/BRL TRY/BRL	30/09/2013 2,2300 3,0181 1,1075	31/12/2012 2,0435 2,6954 1,1436										
AUD/BRL	2,0833	2,1197										

b. Exposição a riscos de taxas de juros

2.4665

2.1684

2.2324

CHF/BRL

CAD/BRI

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas 6 e 15. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são avaliados a mercado e, portanto, estão sujeitos à oscilações. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter qualquer obrigação de contratar

instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

Certificados de depósitos bancários
Fundos de investimento
Bonds em moeda estrangeira
Títulos renda fixa em moeda estrangeira

Consolidado						
30/09/2	013	31/12/2	012			
Valor	Valor	Valor	Valor			
contábil	justo	contábil	justo			
69.000	69.000	132.812	132.812			
5.256	5.256	5	5			
216.645	216.645	169.893	169.893			
85.568	85.568	43.334	43.334			
376.469	376.469	346.044	346.044			

	Collson	luado	
30/09/2	013	31/12	/2012
Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
692.357	692 357	543.338	543 338

Consolidado

Empréstimos e financiamentos

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia

define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 1	Entre 1 a 2	Entre 2 a 7
	ano	anos	anos
Empréstimos e financiamentos	373.003	113.228	246.302

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente de duas commodities, cobre e alumínio, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Riscos Financeiros. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Liquido do trimestre anterior, inferior a 0.75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de Caixa Consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente;

	Contro	oladora	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	206.958	218.035	692.357	543.338
Curto Prazo	130.178	71.933	434.091	193.275
Longo Prazo	76.780	146.102	258.266	350.063
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(86.017)	(142.017)	(414.840)	(377.603)
(=) Dívida Líquida	120.941	76.018	277.517	165.735
Patrimônio Líquido do trimestre anterior a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do	253.546	271.793	273.929	282.572
trimestre anterior	0,48	0,28	1,01	0,59
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			37%	64%
c) Caixa mínimo consolidado Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente			174.222	104.054
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(2,38)	(3,63)

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. As operações com instrumentos financeiros derivativos são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiro, a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preço e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada

operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio ("Non Deliverable Forward" e "Deliverable Forward") e contratos a termo de mercadorias (commodities), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em	30 de setembro de :	2013 (em Reais ' <i>000</i>)	_	Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no período findo em 30/09/2013
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte		30/09/2013	
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Abril de 2014	Credit Suisse	2.858	(114)	(61)
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abili de 2014	Credit Suisse	(2.858)	(69)	65
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2013	HSBC e Credit Suisse	(221.700)	11.912	(11.956)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Outubro de 2013 a Janeiro de 2014	Pine	(10.251)	142	(142)
Deliverable	Vendido em USD/AUD	Outubro de 2013	Credit Suisse	1.275	15	(27)
Forwards	(Comprado em USD/AUD)	Outubio de 2013	Credit Suisse	(4.145)	(112)	119
Deliverable Forwards	Vendido em MXN/USD	Outubro de 2013	Credit Suisse	(11.085)	130	(128)
			_	(245.906)	11.904	(12.130)

Valores em	31 de dezembro de	e 2012 (em Reais ' <i>000</i>)		Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte		31/12/2012	
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Fevereiro de 2013 a Abril	Credit Suisse	22.347	542	(24)
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	de 2014	Credit Suisse	(7.889)	73	58
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2013	T.İS Bankasi	(10.258)	(303)	(250)
				4.200	312	(216)

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía contratos de "forward" contendo cláusula de garantia, a qual não se encontra em "default". Esta garantia está relacionada a parte das operações junto ao banco Credit Suisse e consiste basicamente na

manutenção de investimentos junto a esta instituição, corresponde a um percentual do nocional que varia entre 7,6% a 8,5% ou no limite da perda da operação a valor de mercado, dos dois o maior, deduzido dos ganhos também apurados a valor de mercado da operação. Em 30 de setembro de 2013 o valor desta garantia era de R\$6.335 (equivalentes a 2.841 mil em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$122.650 (equivalentes a 55.000 mil em dólares norte-americanos) e para 31 de dezembro de 2012 o valor desta garantia era de R\$1.859 (equivalentes 910 mil em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$14.415 (equivalentes a 7.054 mil em dólares norte-americanos).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía contratos a termo de mercadorias (commodities) junto ao Banco Pine, onde foram dadas em garantia notas promissórias no valor total de R\$3.801.

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, "target forwards".

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 30 de setembro de 2013 (em Reais '000)			Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) na data	Resultado Ganho/(Perda)	
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	liquidação	1 0 /	em 30/09/2013
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de	Credit Suisse	18.871	817	418
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	2013	Credit Buisse	(5.066)	11	(44)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Fevereiro e Março de 2013	Credit Suisse	(7.567)	(99)	(98)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Março a Junho de 2013	Itaú e HSBC	(416.586)	2.963	2.963
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/AUD)	Junho de 2013	Credit Suisse	(1.311)	41	40
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Abril a Agosto de 2013	Pine	(10.748)	(628)	(628)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Alumínio/USD)	Maio a Julho de 2013	Pine	(2.404)	(79)	(79)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Julho a Setembro de 2013	HSBC e Credit Suisse	(121.983)	4.378	4.209
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Setembro de 2013	HSBC e Credit Suisse	237.250	4.286	4.343
Deliverable	Vendido em EUR/TRY	Julho a Setembro de	Denizbank e Credit	9.971	(201)	(194)
Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	2013	Suisse	(48.199)	935	997
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Setembro de 2013	Denizbank	(35.802)	2.192	528
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Setembro de 2013	Denizbank	(10.000)	568	623
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto e Setembro de 2013	T. IS Bankasi, Denizbank e Credit Suisse	(85.267)	1.585	1.735
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Setembro de 2013	Credit Suisse	29.923	1.153	1.189
				(448.918)	17.922	16.002

Valores em 30	de setembro de 2012 (em Reais '000)		de 2012 (em Reais ' <i>000</i>)		Valor justo a receber (a	Resultado Ganho/(Perda) no período findo
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	liquidação		em 30/09/2012
Deliverable Forwards	Vendido em GBP/USD	Fevereiro de 2012	Credit Suisse	2.697	32	(42)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de 2012	Credit Suisse	26.475	(189)	(339)
Deliverable Forwards	Vendido em BRL/USD	Março de 2012	Itáu e Bradesco	253.724	3.389	3.389
Non Deliverable	Vendido em USD/BRL	Maio de 2012	Credit Suisse	2.041	228	(105)
Forwards	(Comprado em USD/BRL)	ividio de 2012	Credit Buisse	(2.041)	(66)	103
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Abril de 2012	Ingbank e Isbank	(55.119)	(4.484)	(3.849)
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Abril do 2012	Abril de 2012 Teb	51.207	1.786	(2.238)
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abili de 2012	160	(52.993)	-	2.117
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Maio de 2012	Credit Suisse	1.672	(39)	(39)
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Maio de 2012	Credit Suisse	(1.672)	38	38
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Junho de 2012	Credit Suisse	25.633	1.178	1.159
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Agosto de 2012	Bradesco e HSBC	(176.829)	(5.283)	(5.276)
Deliverable	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2012	Credit Suisse	27.611	(702)	(704)
Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Setembro de 2012	Credit Suisse	(10.913)	496	497
				91.493	(3.616)	(5.289)

c. Receitas e (despesas) de Operações com derivativos para proteção cambial e de preços de commodities

	Acumulado			
	Controladora Consolida		dado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	(1.266)	-	(12.130)	146
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	(870)	(1.887)	16.002	(5.289)
	(2.136)	(1.887)	3.872	(5.143)

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de "commodities", taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou seis riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio dólar canadense-real; (4) a taxa de câmbio dólar australiano-real; (5) variação nas taxas de juros libor e (6) preços de commodities.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real, euro-real, dólar canadense-real, dólar australiano-real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2013.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, euro-real, dólar canadense-real, dólar australiano-real, euro-real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2013.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Consolidado Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2013 Cenário Cenário Cenário Descrição Risco Provável 10% Possível 25% Remoto 50% Non Deliverable Forwards Comprado em Cobre/USD 867 2.381 4.904 Aumento do preço Non Deliverable Forwards 9.314 Comprado em USD/BRL Aumento da taxa do dólar 34.785 65.916 Deliverable Forwards Comprado em USD/MXN Aumento da taxa do dólar 2.113 3.608 Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD (154) (476) (869) Aumento da taxa do euro Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD 321 623 992 Aumento da taxa do euro Deliverable Forwards Vendido em USD/AUD Aumento da taxa do dólar (129)(267)(435)Deliverable Forwards Comprado em USD/AUD Aumento da taxa do dólar 479 919 1.456 (52.910)Aumento da taxa do dólar (132.274)(264.548)Empréstimos e Financiamentos Aumento da taxa do euro (13.386)(33.464)(66.928)15.731 39.327 78.653 Aumento da taxa do dólar Aplicações em Bonds Aumento da taxa do euro 5.311 13.278 26.556 Aumento da taxa do dólar australiano 1.557 623 3.113 Aumento da taxa do dólar 1.874 4.684 9.369 Aplicações em renda fixa Aumento da taxa do euro 3.872 9.681 19.362 Aumento da taxa do dólar canadense 233 582 1.164

Taxas utilizadas:

Total

Efeito no Resultado sobre	o câmbio à vista de 30/09/2013
---------------------------	--------------------------------

(27.064)

(56.551)

(117.687)

	Igual a taxa a vista de 30/09/13	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	2,2300	2,4530	2,7875	3,3450
EUR/BRL	3,0181	3,3199	3,7726	4,5272
AUD/BRL	2,0833	2,2916	2,6041	3,1250
CAD/BRL	2,1684	2,3852	2,7105	3,2526

Consolidado

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2013

Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards				
Comprado em Cobre/USD	Queda do preço	(1.151)	(2.665)	(5.188)
Non Deliverable Forwards				
Comprado em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	(37.855)	(89.740)	(245.396)
Deliverable Forwards				
Comprado em USD/MXN	Queda da taxa do dólar	(1.376)	(3.868)	(11.344)
Deliverable Forwards				
Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	442	1.097	3.064
Deliverable Forwards				
Comprado em EUR/USD	Queda da taxa do euro	(238)	(853)	(2.697)
Deliverable Forwards				
Vendido em USD/AUD	Queda da taxa do dólar	125	405	1.245
Deliverable Forwards				
Comprado em USD/AUD	Queda da taxa do dólar	(336)	(1.232)	(3.921)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	52.910	132.274	264.548
	Queda da taxa do euro	13.386	33.464	66.928
	Queda da taxa do dólar	(15.731)	(39.327)	(78.653)
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do euro	(5.311)	(13.278)	(26.556)
	Queda da taxa do dólar australiano	(623)	(1.557)	(3.113)
	Queda da taxa do dólar	(1.874)	(4.684)	(9.369)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do euro	(3.872)	(9.681)	(19.362)
	Queda da taxa do dólar canadense	(233)	(582)	(1.164)
Total		(1.737)	(227)	(70.978)

Taxas utilizadas:

		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2013			
_	Igual a taxa a vista de 30/09/13	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	
USD/BRL	2,2300	2,0070	1,6725	1,1150	
EUR/BRL	3,0181	2,7163	2,2636	1,5091	
AUD/BRL	2,0833	1,8750	1,5625	1,0417	
CAD/BRL	2,1684	1,9516	1,6263	1,0842	

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor sobre os empréstimos e financiamentos

		Consolidado Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2013		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	81	202	405
Total		81	202	405

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são os seguintes:

	_	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	30/09/2013	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Títulos renda fixa	85.568	85.568	-	-
Certificados de depósitos bancários	69.000	69.000	-	-
Fundos de investimentos	5.256	5.256	-	-
Bonds	216.645	216.645		
	376.469	376.469		
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	11.904		11.904	
	11.904		11.904	-

		Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	31/12/2012	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Títulos renda fixa	43.334	43.334	-	-
Certificados de depósitos bancários	132.812	132.812	-	-
Fundos de investimentos	5	5	-	-
Bonds	169.893	169.893	-	-
Contas a receber com derivativos	312		312	
	346.356	346.044	312	

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Control	Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada	
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	29/01/2014 a 31/01/2014	157.903	
Civil	Responsabilidade civil	De 31/01/2014 a 29/01/2014	16.600	
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2014	2.319	

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 29/01/2014 a 29/07/2014 De 31/12/2013	493.391
Civil	Responsabilidade civil	a 31/01/2014	164.142
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 19/10/2013 a 02/07/2014	6.542

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$1.666 (R\$1.649 em 30 de setembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e	
	Consolidado	
2013	560	
2014	2.408	
2015	2.589	

28 Eventos subsequentes

Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT — Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, passa a vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está avaliando os possíveis impactos decorrentes deste assunto.